



PREFEITURA DE S. PAULO

# TEATRO MUNICIPAL

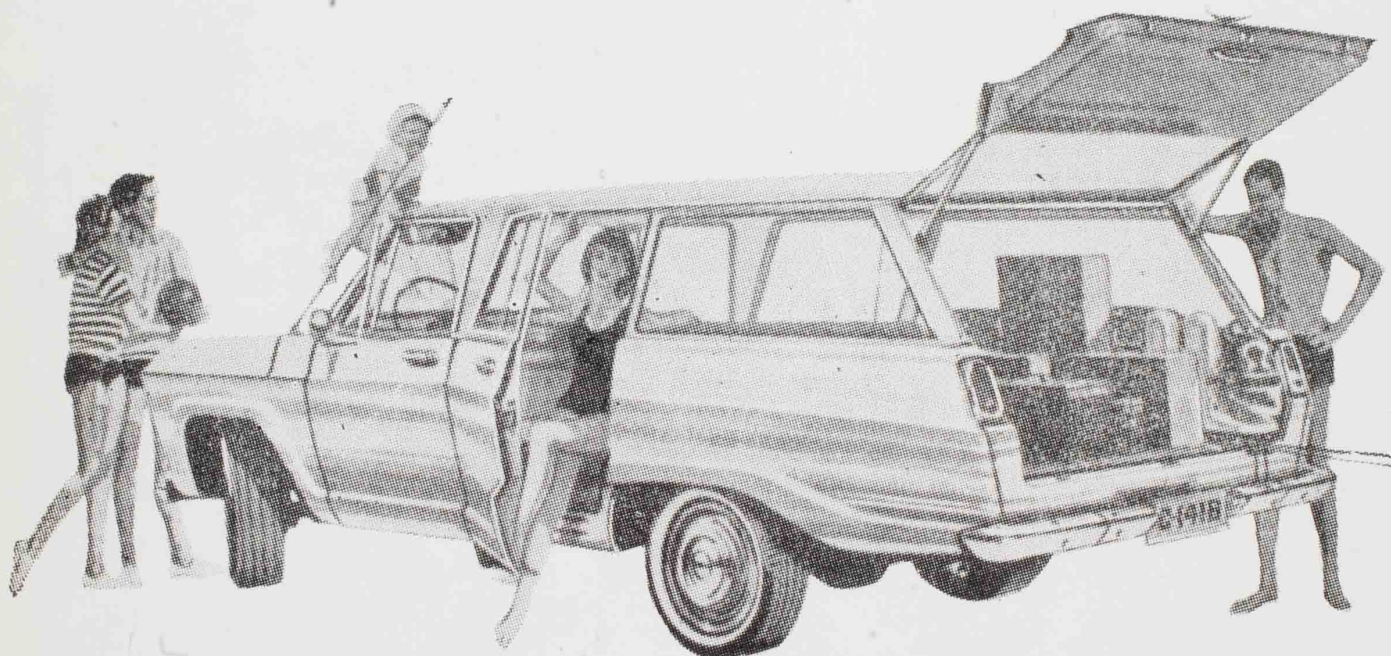
681







Passa onde só carro de boi consegue



...e faz bonito entre os veículos de luxo!

Prove V. mesmo. Programe um passeio; coloque a bagagem, o carrinho do nenê, os brinquedos da criança e mais o que V. quiser. Agora, abra as 4 portas do Chevrolet C-1416 para a família entrar. Há lugar para todos. É na estrada que o conforto aparece mais... A suspensão macia, em molas espirais, faz esquecer os

buracos. O estofamento em espuma de plástico é revestido de napa... o interior é isolado contra ruídos, poeira, calor e frio, as marchas são sincronizadas e o motor V. já conhece - é o famoso Chevrolet. E ainda há o diferencial de Tração Positiva (opcional) para seu Chevrolet passar onde só carro de boi consegue.

**NÔVO CHEVROLET**  
O VERDADEIRO UTILITÁRIO BRASILEIRO DE CLASSE!



PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.



VISITE O CONCESSIONÁRIO CHEVROLET AUTORIZADO DE SUA CIDADE



**SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA**

**53.ª TEMPORADA — 1965**

**Apresentação n.º 881**

**3.º CONCERTO**

**DA**

**ORQUESTRA PRÓ-MÚSICA DE SÃO PAULO**

**Regente:**

**ROBERTO SCHNORRENBURG**

---

**SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA**

Sede atual: Rua Gravataí n.º 40 — Fone: 32-1787

**DIRETORIA :**

Presidente

— DACIO DE MORAIS JUNIOR

Vice-Presidente

— LUIS VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA

Secretário

— ACACIO ARRUDA

Tesoureiro

— J. J. JUVENAL RICCI AYRES

Secretário Executivo

ALBERTO SOARES DE ALMEIDA



**V. encontrará por preços menores  
na**



Fundada em 1902

**SÃO PAULO:** Rua 24 de Maio, 224  
Telefone: 36-7724 · Loja

★

**SANTOS:** Rua Riachuelo, 49  
Centro · Tel.: 2-2146/7 c/ ramais

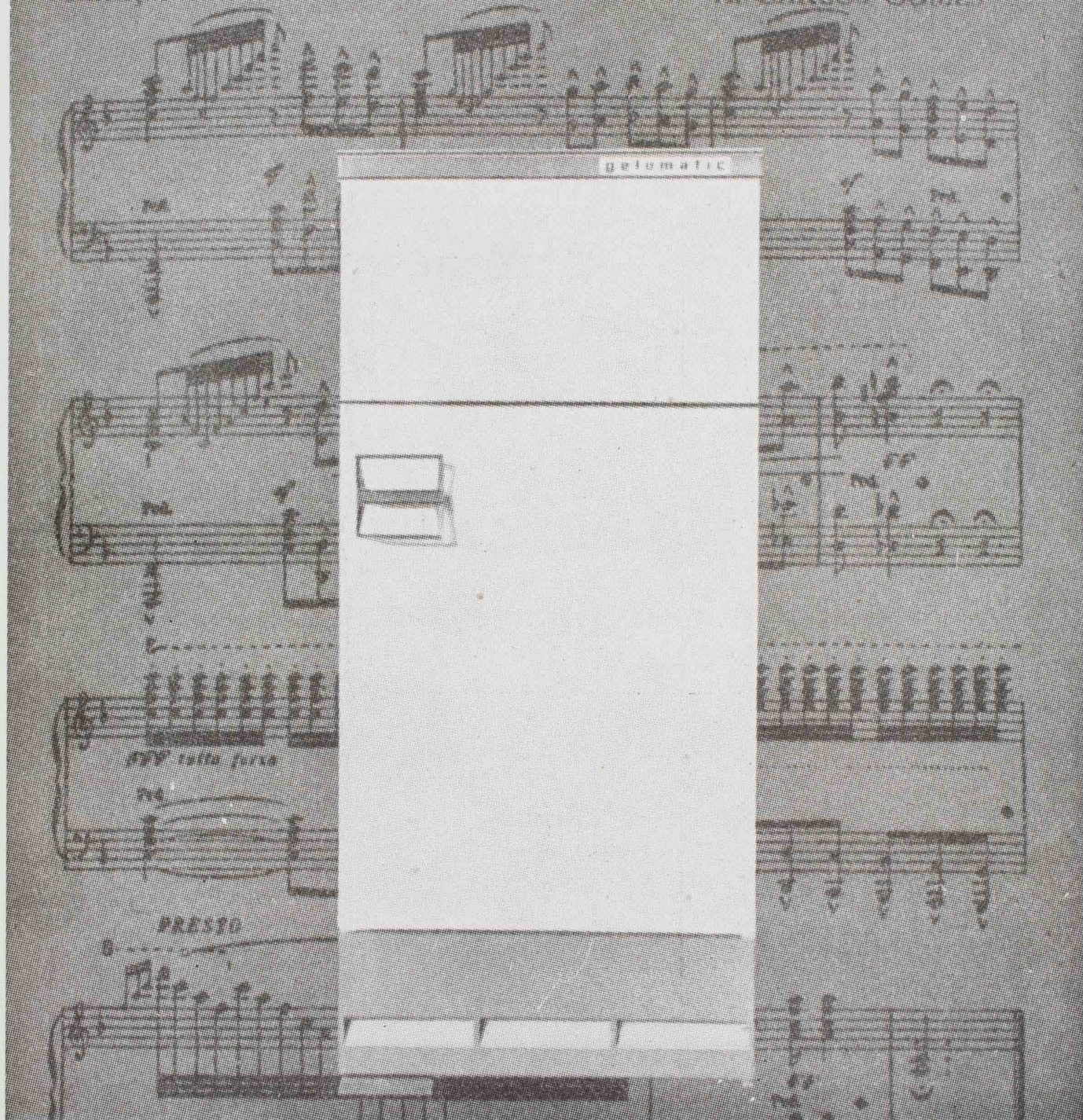


# IL GUARANY

Op. 76

Ilustração de E. BECUCCI

A. CARLOS GOMES



bravissimo

Um refrigerador de funcionamento allegro molto apaixonado. De durabilidade ostinata. De preço moderato. De beleza vivace.

V. o encontra com 244, 288 ou 351 litros de capacidade. Em todos, degelo automático, pedal para abrir a porta, e os rolêes deslizantes que dispensam o uso de carrinhos. Daí a satisfação que sentimos ao dizer bravo, bravissimo..



**gelomatic** Ouro

PERFEITO PARA DURAR





## ROBERTO SCHNORRENBORG

ROBERTO SCHNORRENBORG — Nascido em 1929, em São Paulo, realizou seus estudos de violino com Zacarias Autuori. Posteriormente estudou matérias teóricas, composição e regência com H. J. Koellreutter e Ernest Krenek.

Em 1948 obteve menção honrosa, no Concurso de Composição instituído pelo Berkshire Music Center de Massachussets, Estados Unidos.

Em 1954 empreendeu uma viagem de estudos à Europa, tornando-se discípulo de Regência de Bernhard Paumgartner, Gerhard Wimberger e Igor Markevitch no Mozarteum de Salzburg, por onde se diplomou, tendo-lhe sido outorgada a medalha Lili Lehmann. Durante sua permanência na Europa, estudou viola com Gustav Gruber e composição com Wolfgang Fortner, em Detmold.

De 1955 a 1957 ocupou o cargo de regente titular da Orquestra de Câmara «Música Viva» de Bruxelas, realizando com esse conjunto concertos em vários países. Continua ainda como regente convidado dessa organização.

Desde 1957 é professor de composição, regência e matérias teóricas em São Paulo e no Rio de Janeiro.

De 1960 a 1961 foi professor do Curso de Formação de Professores da Comissão Estadual de Música do Estado de São Paulo.

Foi diretor dos IX, X, XI e XIII Cursos Internacionais de Férias de Teresópolis

(1959-1962) e do Curso de Férias de Santo Amaro (1959); do II, III e IV Seminários Sul Riograndense de Música (1961-1963) e do I Curso e I Festival de Música de Curitiba (1965).

Fundou em 1959 uma Orquestra de Câmara no Rio de Janeiro, com a qual se apresentou até 1962.

É regente titular do «Collegium Musicum de São Paulo».

Dirigiu concertos em São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Pôrto Alegre, tendo recebido vários prêmios por sua atividade de regente.

Foi membro da Comissão Municipal de Música do Estado de São Paulo. Foi membro da Comissão Estadual de Música do Estado de São Paulo.

Recebeu o prêmio de melhor regente do ano (1962) da Associação Paulista de Críticos Teatrais e de Música. É colaborador do Suplemento Literário do «O Estado de São Paulo».

Como compositor, tem obtido vários prêmios, havendo representado o Brasil no Festival da Sociedade Internacional de Música Contemporânea em Oslo, (1953).

Dentre suas obras principais destacam-se:

- Sonata para piano (1952)
- Sinfonia para orquestra (1954)
- Concerto para 12 instrumentos (1955)
- 5 Ensaios para 10 instrumentos (1958)
- Canções e outros trabalhos.
- Variações para Orquestra (1960-1961)

ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS

CASA NAZARIAN

AVENIDA SÃO JOÃO — ESQ. CONS. CRISPINIANO





**a garantia  
Cipan  
é a chave  
do melhor  
Consórcio**

*Cipan*

**na compra de um GORDINI ou AERO-WILLYS "0" km**

Quer saber como? Entre no Consórcio CIPAN: é um plano realmente melhor que os demais que Você conhece.



Agora todo mundo pode adquirir seu Gordini ou Aero-Willys, fácil, fácil. Não acredita? Vá à CIPAN, pra ver!

**CIPAN** - o maior revendedor  
Willys-Renault do Brasil



AVENIDA RIO BRANCO, 332 - TELEFONES: 36-4924 E 34-6669 • RUA CONSELHEIRO NÉBIAS, 1654 - TELEFONE 52-6370  
RUA OLÍMPIA DE ALMEIDA PRADO, 59/93 - TELEFONE 52-1175 • ALAMEDA OLGA, 264 - TELEFONE 52-9804 - SÃO PAULO

São Paulo, 22 de Junho de 1965 — às 21 horas

## SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

— TEMPORADA DE 1965 —

8.a Apresentação

### 3.º CONCERTO DA ORQUESTRA PRÓ-MÚSICA DE SÃO PAULO

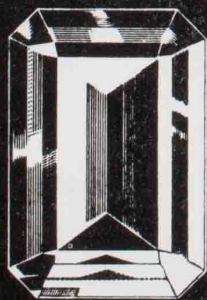
Regente: ROBERTO SCHNORRENBURG

#### PROGRAMA

##### 1.a Parte

- CORELLI ..... Concêrto Grosso op. VI n.o 4 em ré maior  
Adagio — Allegro  
Adagio → Vivace  
Allegro  
Concertino: Loris Pinheiro — Caetano Finelli e Calixto Corazza
- HAYDN ..... Divertimento em mi bemol maior  
Allegro  
Menuet I  
Adagio Cantabile  
Menuet II  
Finale — Presto
- LOCATELLI ..... Concêrto Grosso op. 7 n.o 12 em fá maior  
Allegro  
Largo  
Allegro  
Concertino: Lola Benda — Gino Alfonsi — Clemente Capella —  
Teresa Saraiva e Calixto Corazza
- BONPORTI ..... Concêrto op. XI n.o 4 em si bemol maior  
Vivace, ma larghetto  
Siciliana, Adagio  
Allegro  
Concertino: Elias Slon — Calixto Corazza
- EDINO KRIEGER ..... Ronda Breve
- SAMUEL BARBER ..... Adagio para cordas
- VIVALDI ..... Concêrto em la maior  
Allegro molto  
Andante molto  
Allegro

Próxima Apresentação: **Ruggero Ricci** — violinista norte-americano,  
acompanhado por **Fritz Jank** ao piano — Dia 12 de Agosto



Originalidade  
e bom gosto  
na maravilhosa  
coleção de jóias,  
pedras preciosas,  
pérolas  
e brilhantes.  
de H. Stern - Joalheiros

**H. Stern**

Joalheiros

SÃO PAULO: PRAÇA DA REPÚBLICA, 242  
SANTOS: PRAÇA MAUÁ, 3  
RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 173



2 *lindas* novidades



para seu lar



CAÇAROLA E FRIGIDEIRA

**Rochedo-Matic**

Produtos da **ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.**

capacidade 6,5 lts. e 3 lts.

Veja-as na loja de sua preferência.

Você vai gostar Para seu buffet elegante, para seu apartamento na praia, para cozinhar na própria mesa, nada melhor do que uma Rochedo-Matic. Em 110 ou 220 volts. A beleza você vê, a qualidade você conhece, é Rochedo - é para toda a vida.



## COMENTÁRIOS

### ARCANGELO CORELLI — Concerto Grosso op. VI n.º 4 em ré maior

O pequeno número de composições de Corelli não desmente a importância de sua obra, modelo do estilo instrumental do fim do barroco. Restringindo conscientemente o grande vocabulário melódico e harmônico de sua época, limitando o virtuosismo instrumental às possibilidades técnicas mais simples, Corelli concentrou-se na procura das proporções nobres, da simetria e do equilíbrio formal, qualidades intrínsecas de suas obras.

Desconhece-se a data da composição dos «Concerti Grossi», con Dui Violini e Violoncello di Concertino obligati... Opera Sesta», e até mesmo a data exata de sua primeira publicação, pela famosa casa Etienner Roger e Michel Le Cene de Amsterdam. Pode-se apenas afirmar que essa primeira edição não é anterior a 1712-1713. É provável que vários, senão todos os concertos, já tivessem sido compostos anteriormente, tendo Corelli passado anos a polir e melhorar suas composições.

### FRANZ JOSEPH HAYDN — Divertimento em mi bemol maior - (1732-1809)

O Divertimento em mi bemol maior foi publicado em várias edições contemporâneas como um dos seis quartetos que compõem o op. 1 de Haydn, e já é mencionado em um catálogo de manuscritos de 1765. Só mais tarde é que foi substituído na série dos primeiros quartetos que é conhecido hoje como n.º 5. Este divertimento, portanto, pertence ainda ao período em que se iniciava a diferenciação entre câmara e orquestra (o próprio Haydn classificaria mais tarde estas composições indiferentemente como quartetos ou como «divertimentos para vários instrumentos»), ligando-se à tradição pelo número de movimentos, na maioria dos quais é mantida a tonalidade principal, e, renunciando o futuro, pela liberdade de emprêgo da forma de sonata no movimento inicial e final, na independência geral da parte de viola em relação ao baixo, e na relativa abundância de indicações de dinâmica, expressão e articulação.

O gênio de Haydn não deixa de adquirir mais impressionante relêvo quando se verifica que esta obra, com seu extraordinário e belo Adagio, já tão característico do compositor, foi composta provavelmente em 1755, isto é, ainda quatro anos antes da morte de Haendel.

### PIETRO LOCATELLI — Concerto Grosso op. 7 n.º 12 (1695-1764)

Locatelli, aluno de Corelli, virtuose iti-

nerante, violinista admirado e festejado por toda a Europa, passou à história como compositor de malabarismos técnicos, tais os vinte e quatro caprichos, «cadenzas» pirotécnicas e alucinantes para os concertos do op. 3 — «L'arte del violino», que só foram igualadas na sua dificuldade e brilho por Paganini. Esqueceu-se muito tempo, injustamente, que Locatelli foi um digno sucessor de Torelli e Vivaldi tanto no aspecto formal como na expressividade da linha melódica, na sua frequente ousadia harmônica e rítmica, acrescentando a essas qualidades um «esprit» goldoniano leve e mordaz, único em sua época.

### FRANCESCO ANTONIO BONPORTI — Concerto op. XV n.º 4 em si bemol maior (1672-1749)

Bonporti é uma das figuras mais enigmáticas do barroco. Sacerdote, viveu sempre isolado em sua cidade natal, Trento, amargurado por nunca ter conseguido realizar sua única ambição: ser nomeado cônego da catedral dessa cidade.

Como compositor teve grande reputação em vida por toda a Europa, a ponto de Bach copiar algumas de suas composições. Essas obras foram publicadas no século XIX como sendo do mestre de Leipzig — o que demonstra a completa obscuridade que caiu sobre seu nome até há poucos anos. Personalidade original, abundam em suas obras títulos como «Fantasias» «Ecco», «Bzeris», «Scherzo», «Capriccio» etc.

De imaginação musical genial, foi provavelmente Bonporti o único contemporâneo de Vivaldi que possa ser comparado a este.

### EDINO KRIEGER — Ronda Breve (1926)

O compositor catarinense Edino Krieger, há muito radicado no Rio de Janeiro, e inicialmente filiado à corrente dodecafônica, procurou durante alguns anos um idioma tonal mais simples, claro e tradicionalista. A esta fase de sua evolução pertencem várias obras para orquestra de cordas, entre as quais «Divertimento», «Brasiliãna», «Suite». A Ronda Breve foi extraída desta última.

### SAMUEL BARBER — Adágio para cordas (1910)

Samuel Barber é um dos mais importantes compositores contemporâneos da América do Norte.

Sua expressão musical é caracterizada pelo realce melódico e por um lirismo romântico, pelo menos em suas primeiras obras, entre as quais se coloca o Adágio

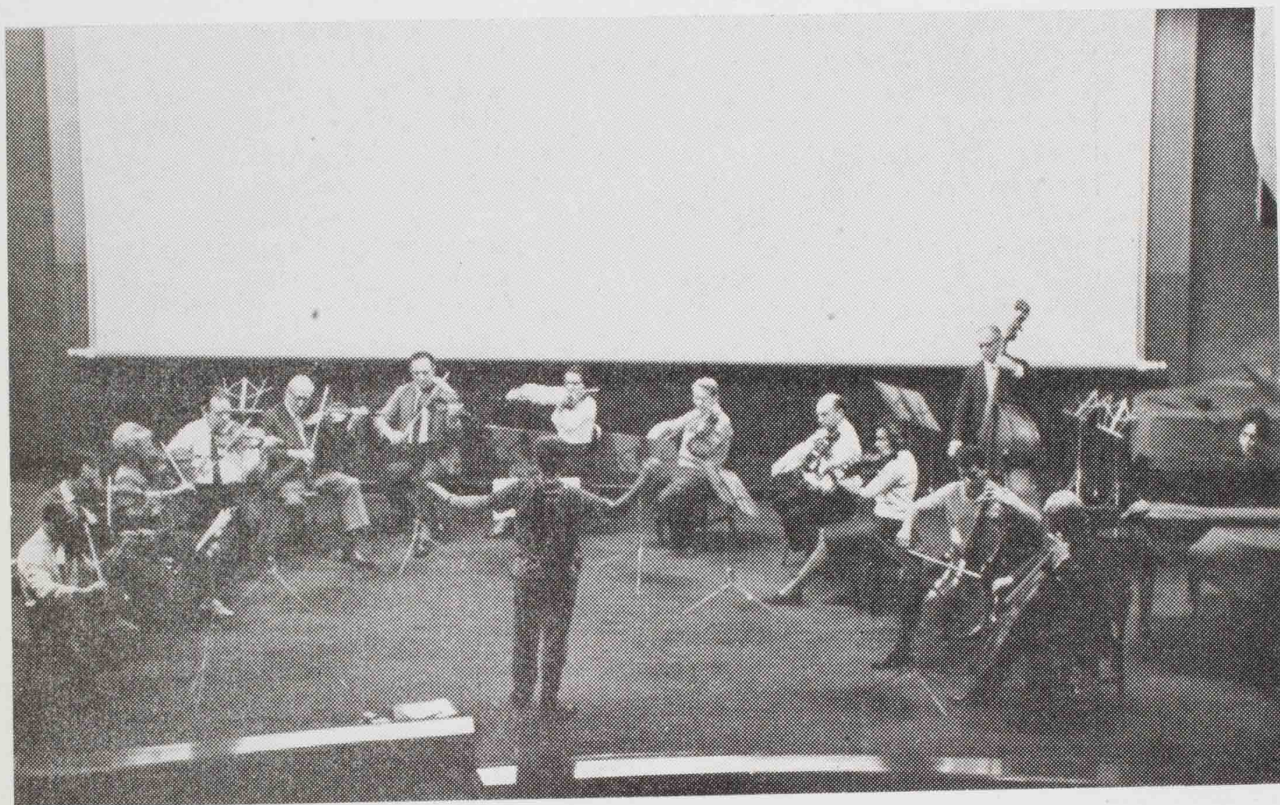


para cordas, transcrição de um movimento do quarteto n.º 1 op. 5 composto em 1936.

— — —  
**ANTONIO VIVALDI — Concérto em lá maior**  
Várias obras de Vivaldi, «sinfonie» e

«concerti», para orquestra de cordas, sem solistas, foram de grande importância no desenvolvimento da sinfonia. Formalmente claras e precisas, de grande expressividade e concisão, são mais um elemento que evidencia o impressionante gênio do «Prete Rosso».

R. S.



## INTEGRANTES DA ORQUESTRA

Os membros da Orquestra, que possuem todos igual nível hierárquico dentro do conjunto, são os seguintes por ordem alfabética:

### REGENTES:

Diogo Pacheco — Roberto Schnorrenberg

### VIOLINOS:

Gino Alfonsi — Lola Benda — Clemente Capella — Caetano Finelli — Loris Piniheiro — Tereza Saraiva — Elias Slon

### VIOLAS:

Perez Dworecki — Bela Mori — Edith Perenyi

### VIOLONCELOS:

Calixto Corazza — Antonio Del Claro

### CONTRABAIXO

Alexandre Moreira

### CONTÍNUO

Laís Kauffmann

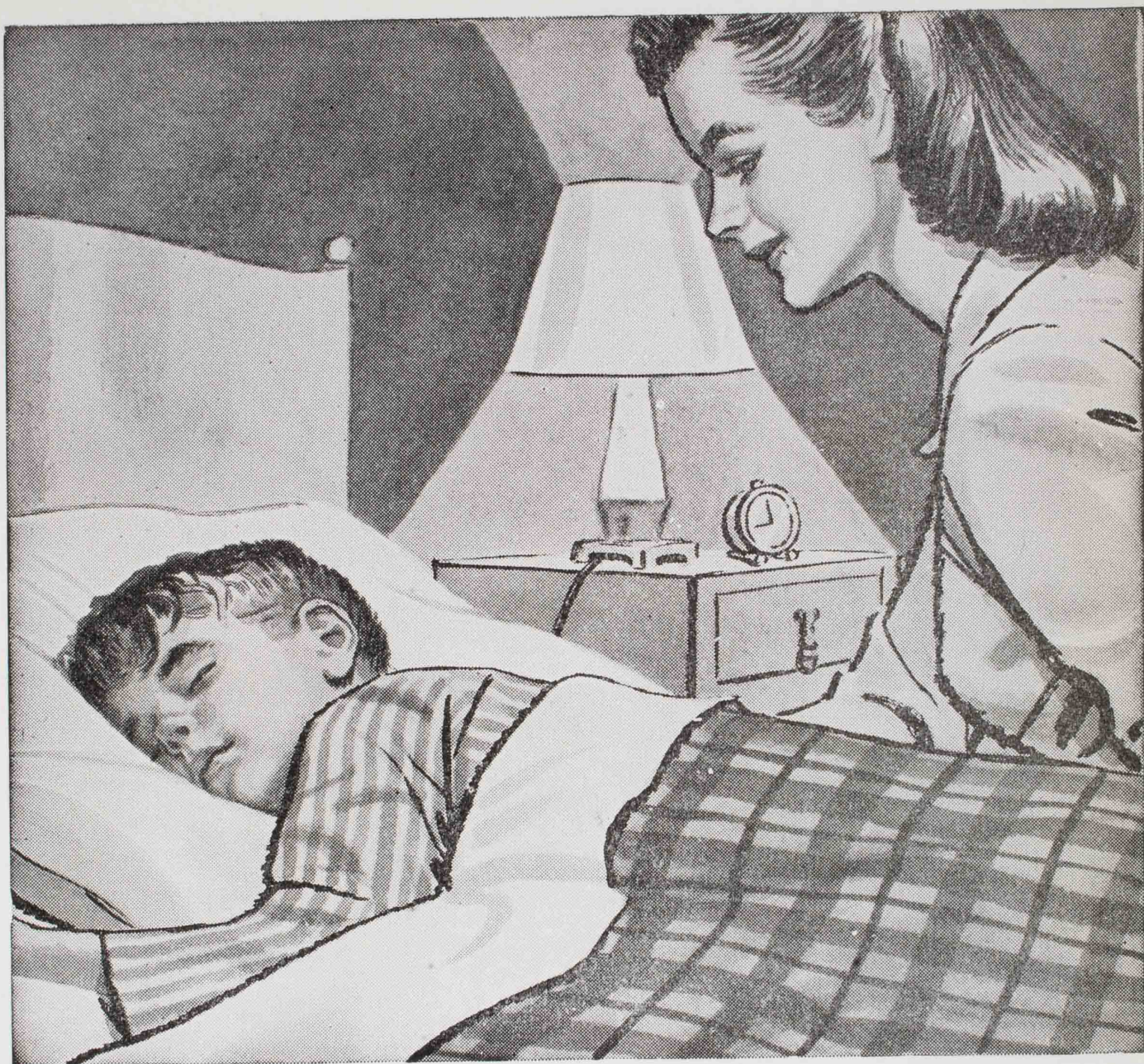
**TEATRO MUNICIPAL**  
em revista



**Ribeiro - publicidade e editora Ltda.**

Redação - Administração - Publicidade:  
AVENIDA IPIRANGA, 795 - 1.º Andar  
Conjunto 105 - Tel. 37-4841 - São Paulo





“Quentinho e  
bem aconchegado...”

AS FLANELAS E COBERTORES DAS

**CASAS PERNAMBUCANAS**

ESQUENTAM MUITO MAIS  
E CUSTAM MUITO MENOS





## Concertos Matinais

Tradição cultural  
do povo paulistano

Desde 1959, ininterruptamente, os Concertos Matinais oferecem música ao povo. É a primeira e única realização artística no gênero em todo o País, somente possível graças ao apoio dos poderes públicos municipais e da Mercedes-Benz do Brasil S.A. Sua repercussão é enorme em todas as classes sociais, sua penetração é vasta numa larga faixa geográfica, graças às transmissões pelo rádio e TV.

Tornando mais acessível a música erudita, revelando novos valores e apresentando artistas famosos, os Concertos Matinais têm a louvável missão de difundir cultura. Realização da Prefeitura Municipal de São Paulo - Secretaria de Educação e Cultura. Transmissões diretamente do Teatro Municipal, pela TV Tupi-Canal 4 e Rádio Difusora, sob o alto patrocínio de